

O vírus de 13/10/2018 também precisa ser contido!

A pandemia do novo coronavírus (covid-19) é real. Já registra mais de 18 mil óbitos no mundo. É um problema de saúde pública, gerou uma crise social e, consequentemente, uma crise econômica mundial.

As medidas de restrição, que incluem o recolhimento ou isolamento social adotado em todos os países, inclusive o Brasil, são as mesmas adotadas pela China, primeira nação afetada pelo covid-19, e são a única forma de conter a propagação do vírus.

O isolamento é necessário sim, nem precisa justificar, os fatos estão postos: a Itália demorou a adotá-lo e está no ponto que esta. Deu certo na China que já mostra sinais de recuperação.

O problema é que o governo brasileiro quer seguir um caminho diferente do mundo todo, tanto em relação ao vírus quanto em relação às medidas econômicas.

A política econômica do governo Bolsonaro não será destruída por conta do coronavírus, porque ela não está funcionando mesmo.

O desemprego formal já estava acontecendo no Brasil em larga escala. As pessoas que foram demitidas, muito provavelmente, já estão ou irão para a informalidade. Recentes dados já comprovam isso. Foi questão de escolha de política econômica, não dá para reclamar.

Obviamente, como pimenta nos olhos dos outros é refresco, muita gente não reconhece e/ou assume sua culpa e buscam razões externas para ocultar os verdadeiros culpados. Acorda Brasil!

No caso da infecção, muitos acham que estão imunes, que é "doença de velho", que só o outro ficaria doente.

Pensam que por que têm plano de saúde ou algum dinheiro para pagar consultas médicas particulares e comprar remédios estarão seguros. Estabilidade financeira nunca foi sinônimo de saúde. A Peste Negra do século XIV e a Gripe Espanhola do século XX não deixam dúvidas disso.

Os países não têm estrutura pública de atendimento de saúde em casos de epidemias, não estão preparados. Hospitais ficam suplotados. Mesmo com plano de saúde, não haverá atendimento. Mesmo podendo pagar a consulta, não vai ter médico disponível. Há haverá remédio para se comprar.

Nesse sentido, é bom lembrar que profissionais de saúde estão sendo contaminados e, por conta disso, postos em quarentena, fragilizando ainda mais um já fragilizado atendimento de emergência. Também não há testes para todos os prováveis contaminados e não é só no Brasil, no mundo todo.

Em casos como o que estamos vivendo temos que ter bom senso, não podemos dar ouvidos a irresponsáveis e inconsequentes, devemos confiar nos cientistas e médicos que dedicam suas vidas a estudar essas grandes epidemias.

Assim como o vírus, a economia também tem solução.

Os governos do mundo todo já escolheram a forma de combater tanto o vírus quanto o impacto econômico, basta o Brasil seguir o mesmo caminho do mundo que vai acabar tudo bem.

AEEL apoia a posição dos especialistas pelo confinamento e à suspensão de serviços.

Fiquem em casa, protejam-se e protejam os seus.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 26 de março de 2020.
Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

